

## INIMIGOS NATURAIS DE MOSCAS-BRANCAS (HEMIPTERA: ALEYRODIDAE) NO ESTADO DO ACRE

Thomazini, M.J.; Silva, E.O.; Gonçalves, R.C.; Costa, V.A.; Oliveira, M.R.V.

Embrapa Acre, Rio Branco-AC, marcelio@cpafac.embrapa.br

O estado do Acre faz divisa com outros países (Peru e Bolívia) e as moscas-brancas estão entre as mais importantes pragas agrícolas da região, tanto pela questão econômica como pelo aspecto quarentenário. Este trabalho teve como objetivo identificar os principais inimigos naturais de moscas-brancas no estado do Acre. De agosto de 2005 a outubro de 2006 foram realizadas amostragens quinzenais de moscas-brancas em diferentes hospedeiros e municípios no sudeste do estado do Acre, coletando-se dez folhas/folíolos por planta em dez plantas ao acaso de cada hospedeiro. O material foi levado ao Laboratório de Entomologia da Embrapa Acre para avaliação diária da emergência de moscas-brancas ou parasitóides e a presença de fungos. A identificação das moscas-brancas foi feita na Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia, em Brasília, DF, a dos parasitóides no Centro Experimental Central do Instituto Biológico em Campinas, SP e os fungos foram identificados no Laboratório de Fitopatologia da Embrapa Acre. No município de Rio Branco, o parasitismo em ninfas de *Aleurothrixus floccosus* (Mask.) foi de 0,7% em tangerina e 1,2% em banana. Em goiaba, esse parasitismo foi de 0,1% em *Aleurodicus* sp.2. Para a espécie *Aleurodicus* sp.1, na cultura de pimenta-longa, o parasitismo foi de 27,2%, sendo recuperados 22 exemplares do parasitóide *Entedononecremnus bimaculatus* Hansson & LaSalle. Em Brasiléia, 2,0% das ninfas de *A. floccosus* foram parasitadas em laranja e 0,6% em tangerina. Nesse município, foram identificados os parasitóides *Encarsia* sp. (laranja) e *Eretmocerus* sp. (tangerina). Em Epitaciolândia, na cultura do coco, o parasitismo em *Aleurodicus* sp.1 foi de 4,4%. Com relação aos fungos, em Rio Branco ocorreram dois gêneros atacando espécies de moscas-brancas: *Aschersonia* spp., isolados de insetos presentes nas culturas da goiaba (38,8%), tangerina (14,1%), laranja (22,5%), limão (4,9%) e seringueira (5,2%); e *Paecilomyces* sp., isolado de insetos presentes em brócolis. De um modo geral, o controle biológico natural de moscas-brancas na região é baixo, com níveis intermediários de regulação natural da praga no caso de parasitismo em pimenta-longa e ataque por fungos em goiabeira e laranjeira.

Apoio financeiro: EMBRAPA, CNPq